

V. J. J. J.
Receitas



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA VILA DE PEREIRA

ATA N.º 02/2017

ASSEMBLEIA ORDINÁRIA DO DIA 27 DE DEZEMBRO DE 2017

I – ABERTURA

Aos vinte e sete dias do mês de dezembro de dois mil e dezassete, pelas vinte horas e quarenta e cinco minutos, sob a Presidência de Acácio Maurício Lopes Tarrafa, secretariado por Rute Maria Marques Pires e Paulo Jorge dos Santos Bicho, teve lugar a Sessão Ordinária da Assembleia da Freguesia de Pereira, no edifício-sede da Junta, com a presença dos restantes membros deste órgão, Carlos Rafael Dias Pinto, Daniel Veiga dos Santos, Adelaide Maria Simões Medina, Natércia Reis, José Carlos Malheiro Leite e António Silva Mendes. Presentes estiveram também os membros do executivo da Junta de Freguesia: O Presidente António da Silva Ferreira, a secretária Clara Isabel da Costa Nunes e o tesoureiro Salvador António Simões Félix.-----

Foi a seguinte a ordem de trabalhos: -----

Ponto 1- Aprovação e Votação do Regimento;-----

Ponto 2- Aprovação Sob Proposta do Executivo da Junta de Freguesia a Celebração do acordo de colaboração com a Câmara Municipal;-----

Ponto 3- Aprovação Sob Proposta do executivo da Junta de Freguesia o Quadro de Pessoal para o ano 2018;-----

RutBize

Ponto 4- Aprovação Sob Proposta do Executivo da Junta de Freguesia o Plano de Atividades e Orçamento para o ano 2018.-----

II – ANTES DA ORDEM DO DIA

O Presidente da Assembleia dá início à sessão cumprimentando os membros da mesa e todos os presentes, felicitando pela quadra natalícia, desejando votos de Bom Ano Novo.-----

De seguida, comunica que um dos membros da assembleia apresentou a justificação de ausência para a presente reunião, sendo que em substituição de Ana Maria Ribeiro comparece a Natércia Reis. No âmbito das informações, refere que por uma questão de facilidade, a reunião da Assembleia vai figurar assistida por imagem, meio que crê que será mais profícuo e que ajudará melhor na percepção dos assuntos a verbalizar e o envio de toda a documentação proveniente e de apoio às sessões de Assembleia sejam remetidas por via de correio electrónico, por último, reforça o uso desnecessário da utilização de telemóveis, justificando que os mesmos perturbam o bom funcionamento dos trabalhos. -----

Quanto à correspondência recebida e enviada, o Presidente da Assembleia de Freguesia informa que correspondência enviada ainda não tinha tido oportunidade para o fazer e quanto à correspondência recebida, foram dois convites e uma Carta da Instituição “o Compasso”, nomeadamente um jantar da Associação Desportiva Cultural e Recreativa de Pereira e outro dos Bombeiros voluntários de Montemor-o-Velho e a carta do Compasso a felicitar pela nomeação e cargo ocupado. -----

De seguida, deu a palavra aos membros da mesa para, a existirem, apresentarem as suas moções e propostas. A este respeito, pronuncia-se favoravelmente Carlos Rafael Dias Pinto, que informa querer apresentar uma moção de louvor, com o seguinte teor:” Em meu nome e em nome da bancada da “ *Coligação Por Montemor Tudo e Sempre*”, quero felicitar a velha guarda do Clube Atlético Pereirense por mais um aniversário, felicitar e enaltecer o Grupo de Teatro O Celeiro pela iniciativa do espectáculo da Gala de Natal o “Chupa-chupa” e por dinamizar as actividades culturais e festivas da época natalícia dando valor à ocupação e formação das nossas crianças da nossa freguesia-----

Outra moção apresentada e submetida à aprovação pela bancada do Partido Socialista Engº José Carlos Malheiro Leite, uma moção de louvor à Pereirense Ana Sofia Fernandes Figo Letra, atleta da

Ana
Pereira
F

Casa do Benfica do Concelho de Montemor-o-Velho pela conquista da medalha de Ouro na décima segunda Regata Internacional de Andaluzia decorridos nos dias dezasseis e dezassete de dezembro do corrente ano na cidade espanhola de Sevilha, tal título vem enaltecer o nosso Concelho mostrando ao mundo que em Montemor existem grandes e excelentes condições para a prática de remo proporcionado aos nossos munícipes que através da sua dedicação, empenho e trabalho consigam prosperar nesta modalidade. Esta moção depois de aprovada, deve ser dado conhecimento à Pereirense Ana Sofia Fernandes Figo Letra e à Casa do Benfica em Montemor-o-Velho.-----

Levada a moção a aprovação foi a mesma foi aprovada por unanimidade.-----

Quanto ao ponto quatro do período antes da ordem do dia, o Presidente da Assembleia passa a palavra ao Presidente de Junta para que coloque os presentes ao corrente do que foi feito durante os dois meses de mandato.-----

No uso da palavra, o Presidente da Junta cumprimenta o Presidente da Assembleia, os membros da mesa e os demais presentes, referindo que tal foi facultado a todos os membros da mesa, há uma lista de trabalhos realizados, passando à sua indicação sumária:

- Retiro do entulho junto à vala para colocação de contentor de “monos”;
- Limpeza e nivelamento da estrada junto à Associação dos Casais até ao antigo campo da bola;
- Limpeza do ribeiro no Gimnodesportivo;
- Limpeza do ribeiro junto à peixaria;
- Limpeza do ribeiro junto ao reservatório;
- Limpeza de ribeiro junto ao reservatório de água e central no “Tojal”;
- Limpeza do ribeiro que vem da torre junto ao gimnodesportivo;
- Alcatroamento da Rua de Serrado e limpeza da Silveira,
- Limpeza do ribeiro junto ao Álvaro “Fucoli”;
- Colocação de Caixa e tubos para receber águas da Quinta de S.Luiz;
- Limpeza de ruas e valetas;
- Reparação de Bancos do Jardim Dr. Mexia;
- Correção de campas no cemitério e limpeza do mesmo;
- Reposição de sinais de trânsito danificados;
- Limpeza do poço e reparação das bombas desniveladas,

- Conclusão da estrada do Traveiro,
- Acompanhamento junto da população em casos pontuais, tais como, fugas de água, saneamento; buracos abertos, etc.-----

Prosseguindo para outras informações deu a palavra à secretária da Junta Clara Nunes que começa por apresentar cumprimentos à mesa e aos demais presentes, passando de seguida a falar da vertente social, mencionado a realização de uma reunião de Comissão Social de Freguesia tendo resultado numa Campanha de angariação e distribuição de cabazes em consonância com quatro instituições locais, com o intuito de não haver duplicação de donativos. Salientou ainda, as duas iniciativas, uma em Novembro e outra em dezembro, nomeadamente a do Quartel aberto, que foi um dia dedicado aos bombeiros e à sua acção junto das comunidades. Referiu ainda que a angariação de fundos, rendeu um donativo de cento e dezoito euros. Outra campanha realizada pela Associação de Moradores da Urbanização da Quinta de S.Luiz, no dia três de dezembro foi uma recolha de géneros alimentícios na "Caminhada Solidária" que reverteu a favor da população desfavorecida. Clara Nunes explicou ainda, que já se tinha procedido a uma entrega de bens e que no decorrer do ano de dois mil de dezoito seria entregue o restante, em virtude de alguns agregados familiares não possuírem capacidade de gestão.-----

Relativamente ao ponto respeitante ao período de intervenção do público, o Presidente Assembleia dá a palavra primeiramente ao Carlos Rafael Pinto.-----

No uso da palavra, Carlos Pinto, cumprimenta o Presidente da Assembleia, os membros da mesa e os demais presentes e começa por tecer algumas questões como membro da bancada " Por Montemor Tudo e Sempre" dirigidas em especial ao Presidente da Junta, referindo que após a tomada de posse e conseqüentemente análise e informação do estado da Junta de Freguesia e no que respeita às contas, equipamentos e funcionamento da mesma, acha o mesmo que tem condições para assegurar o seu mandato sem dificuldades acrescidas, e mais ressalva, quais as prioridades para o seu mandato. Prossegue explanando que os trabalhos efectuados nomeadamente a limpeza das ribeiras e linhas de água não deveriam estar realizados antes da chegada da época das chuvas; qual a informação actual da situação do posto de Saúde que Presidente de Junta possui, a falta de médicos e ausência de funcionários em vários dias da semana; se perspectiva de quanto tempo têm os Pereirenses de esperar pelas obras da ponte de Paço. Questiona ainda, se o Presidente de Junta tem conhecimento da existência de pessoas que acedem às suas habitações por caminhos públicos repletos de lama no Inverno e pó no Verão e

que pagam o IMI e, se porventura, o senhor Presidente de Junta dá prioridade aos caminhos agrícolas em detrimento das pessoas de Pereira.-----

Presidente de Assembleia dá a palavra ao Presidente da Junta, que louva o tesoureiro, Salvador Félix referindo que as contas e receitas da Junta estão bem entregues, uma vez que é um homem honesto, íntegro e de inteira confiança do Presidente. Acrescenta ainda, que a Junta tem uma dívida respeitante à aquisição de um tractor, dívida essa que é um investimento e que vai ser paga. Carlos Pinto interrompe e pergunta se o Presidente tem condições de continuar o seu mandato sem dificuldades acrescidas. O Presidente menciona que durante o seu mandato de quatro anos tenciona cumprir o que prometeu durante a Campanha eleitoral.-----

No que concerne às prioridades do mandato, refere ainda, o Presidente que optou pela limpeza linhas de água e dos ribeiros para não prejudicar a população de Pereira, especialmente a da baixa, situação já identificada pelo presidente cessante. As bombas da passagem desnivelada encontravam-se cheias de sujidade e com a colaboração da protecção civil foram limpas.-----

Ainda, neste ponto, acrescenta que a informação respeitante ao posto médico, era para estar encerrado 3 semanas, tendo já contactado o Presidente da Câmara Municipal de Montemor-o-Velho, que por sua vez falou com a responsável pelos centros de saúde do Concelho – Dra. Catarina, tendo esta disponibilizado manter o posto médico aberto não na sua totalidade, mas sim com a presença de um médico, referindo ainda que na semana seguinte o Dr. Anselmo regressaria às suas funções.-----

Continua mencionando que no que concerne à ponte do Paço a verba já se encontra em orçamento do ano que vem, bem como a do posto médico.-----

Respondendo à última questão, o Presidente acrescenta que em dois meses de mandato já reparou a estrada do serrado e de seguida irá arranjar a estrada da Rua da Pedrulha. Continua explicando que a Junta de Pereira tem máquinas e alcatrão de três em três meses e que em fevereiro de dois mil e dezoito, prevê arranjar a Rua da Pedrulha, lugar onde residem seis casais e que até ao fim do seu mandato vai tentar resolver os problemas.-----

O Srº Daniel Veiga intervém colocando uma questão ao Presidente da Junta, acerca do entulho que se encontra junto ao gimnodesportivo sugerindo a sua passagem para locais não visíveis na localidade de Pereira. Menciona ainda, que se trata de uma zona de desporto que deveria ser preservada e limpa. A Clara Nunes sugere intentar junto da Câmara Municipal de Montemor-o-

20/10/17
[Handwritten signature]

Velho e sensibilizar para que se encontre um espaço para acolher este entulho, uma vez que o material e as máquinas ali existentes são pertença da Junta de Freguesia.-----

O Presidente da Assembleia dá por encerrado este ponto e passa ao período de intervenção do público.-----

Respeitando a ordem de inscrição, toma a palavra Paulo António Girão que apresenta o descontentamento dos moradores da Urbanização Quinta D.Teodora pela alteração do nome da mesma sem que estes tenham sido questionados e avisados.-----

O Srº Rui Almeida começou a sua intervenção por cumprimentar a pessoa do Presidente da Assembleia, de seguida cumprimenta os membros da mesa, bem como a mesa do executivo da Junta da Freguesia. Manifesta o seu contentamento pelo público presente e pelos mesmos se mostrarem interessados nos assuntos da freguesia. Na sua intervenção, acrescenta ainda, que desconhece que haja habitações em Pereira em que os acessos sejam feitos por terra batida, mas se as há, temos que perceber os processos de licenciamento de obras; cursos de água que foi um ponto que o preocupou durante o seu mandato. Informa ainda, que a limpeza dos cursos de água são da responsabilidade de três entidades, o mesmo curso de água pode ter que ser limpo pelos proprietários que confinam com os cursos de água, pela protecção civil e pela APA/ARH. Reforça que nem tudo é da responsabilidade da Junta, da Câmara e da Protecção civil. Temos que saber as responsabilidades de cada um, saber limites da Junta, conhecer a Lei e as leis que regem tanto as Juntas, como as Câmaras e diferentes competências e atribuições de cada uma. Relativamente à limpeza do túnel valoriza a preocupação do actual Presidente da Junta em resolver esta questão uma vez que é da responsabilidade da Câmara Municipal, e reforça a ideia de que tanto os membros do executivo da Junta bem como os membros da Assembleia têm um papel preponderante e determinante na exposição do problema junto da Câmara Municipal. Fez saber que a Comissão toponímia foi criada no seu mandato e que ficaram de sugerir um nome. Após uma breve troca de palavras entre alguns elementos da mesa, o Presidente da Assembleia dá continuidade à reunião solicitando ao Rui Almeida que continuasse com a sua apresentação. O Srº Rui Almeida termina a sua intervenção desejando felicidades para o Presidente da Junta e respectivos membros bem como para o Presidente da Assembleia de Freguesia e membros, congratulando um excelente mandato.-----

Doutor José Oliveira e Sousa, cumprimenta o Presidente da mesa, os membros da assembleia de freguesia, o Presidente da Junta de Freguesia, os membros do executivo e os restantes elementos

Handwritten signature and initials in blue ink.

do público. Inicia a sua ingerência, por dizer que é Pereirense e que apesar das divergências políticas, o que nos une é o bem-estar da Comunidade da Vila de Pereira. Alerta a mesa e o executivo, para o conhecimento legal, para a existência de regulamentos camarários, regulamentos esses que não são da competência da Junta. Menciona ainda, que temos de ser tolerantes e unidos para que de uma forma clara e concisa possamos reivindicar os direitos, sabendo exercer a nossa cidadania.-----

O Srº António Augusto Torres cumprimenta o Presidente da mesa, o elenco da mesma, a mesa do executivo e o público em geral ressaltando que as discrepâncias das suas intervenções, ideias e sugestões são meramente políticas e nunca de ordem pessoal e são fundamentalmente em prol do desenvolvimento e benefício de Pereira e dos seus habitantes. No seguimento do que foi apresentado até então, e no que concerne, ao acórdão de execução concretiza na deliberação na junta de Freguesia de Pereira das seguintes competências que a Câmara a que ele obriga que é: a gestão de manutenção dos espaços verdes, limpeza das vias e das sarjetas e sumidoures espaços públicos, manutenção e reparação e substituição do imobiliário urbano no espaço público. Manifestou o seu agrado em saber que a rua da Pedrulha vai ser alcatroada e refere ainda, que existe ainda uma rua que é pública e que é a rua que passa por trás da Capela Nossa Senhora do Pranto, que não se encontra alcatroada. Continua referindo que as obras da estrada do Traveiro congestionam o acesso aos terrenos de alguns proprietários.-----

Refere ainda que a limpeza das valetas da Rua José Augusto Mendes dos Santos, não estão limpas e que se encontram entupidas, essa situação, que acarreta problemas nas habitações existentes.---

Outra questão prende-se com a ausência de proteções nas ruas, nomeadamente na rua da fonte, junto ao Campo de Futebol, que são ruas apertadas e que o trajeto com dois veículos se faz com muita dificuldade, tendo existido já um acidente. A atividade desportiva na Vila de Pereira é de grande relevo e com uma intensidade significativa e a falta de proteção constitui um perigo eminente para os Pereirenses. O Srº António Torres sugere ainda, raides de proteção, como os que se encontram na Rua Vila de Pereira. Salienta ainda, que os sinais de trânsito estão bem colocados, no entanto, nos dias de feira deveriam ser colocados uns semáforos. Outro ponto referido tem a ver com a colocação das placas toponímias não terem tampas de proteção. Continua tecendo algumas considerações, tais como, a necessidade de retirar os Outdoor dos locais expostos, expressa a iniciativa levada a cabo pela Comissão de Festas da Nossa Senhora do Monte que rendeu aproximadamente setecentos euros e que foram doados à Santa Casa. da

Misericórdia da Vila de Pereira. Finaliza a sua intervenção felicitando o Presidente da Assembleia de Freguesia de Pereira pela sua primeira reunião e pelo mandato de quatro anos.-----

O Srº Henrique Ramalhete intentou por cumprimentar todos os membros do executivo e também o público presente e congratulou todas as opiniões e sugestões ali apresentadas como proveitosas e positivas para o bem da Comunidade da Vila de Pereira.-----

Em resposta, o Presidente da Junta agradeceu as intervenções realçando ter conhecimento dos assuntos referidos e do abaixo-assinado apresentado pelos moradores da Quinta Dona Teodora, no entanto, explica que a Junta da Freguesia não pode fazer nada e aventou a criação de uma Comissão para tratar esse problema. Apresenta como alternativa, que a comissão seja constituída por um elemento de cada partido, sendo assim ficou: pela bancada do Partido Socialista – Paulo Jorge Bicho, pela bancada da CDU – Daniel Veiga, pela bancada do Movimento Independente- Acácio Lopes Tarrafa e pelo Presidente da Junta o António Ferreira.-----

Concluída a primeira parte da reunião, o Presidente da Assembleia passou à **Ordem do Dia**:

Quanto ao número um da ordem de trabalhos - aprovação e votação o do Regimento para o presente mandato, Carlos Rafael Pinto tece algumas considerações a alguns artigos que foram sujeitos a alteração, no entanto, encontra-se de acordo as alterações. Os restantes elementos da mesa de Assembleia votaram a favor da alteração, tendo sido aprovado o Regimento por unanimidade para os seguintes quatro anos de mandato - 2017-2021-----

Relativamente ao ponto dois - Aprovação Sob Proposta do Executivo da Junta de Freguesia a Celebração do acordo de colaboração com a Câmara Municipal, o Presidente da Assembleia dá a palavra ao Presidente da Junta referindo este que não tem nada a acrescentar e que está acordado. O Srº Carlos Pinto interpela o Presidente de Junta para saber se ele acha que o acordo de execução é perfeito.-----

Em resposta, o Presidente afirma que de todos os acordos existentes anteriormente, este é o substancialmente melhor, uma vez que possui mais verba disponível para os espaços verdes, limpeza de valetas, aquisição de carrinha, se assim o entenderem, cimentar valetas e verba para parques infantis.-----

O presidente da Assembleia dá por terminada a discussão do ponto dois da ordem de trabalhos, que é votado por maioria, cinco votos a favor e quatro abstenções.-----

Quanto ao ponto três - Aprovação Sob Proposta do executivo da Junta de Freguesia do Quadro de Pessoal para o ano 2018, o Presidente da Assembleia interpela os membros da mesa para alguma

Handwritten signature: "Júlio Verbits" with a stylized flourish below it.

questão que queiram ver esclarecida, e no uso da palavra, Sr^a Adelaide Medina começa por fazer referência ao quadro de pessoal, mais concretamente, ao número de funcionários e quem são; questiona o ponto número quatro da ordem de trabalhos referente à rubrica dos Subcontratos, no valor de vinte mil euros e a rubrica da consultadoria, no valor de seis mil trezentos e noventa e sete euros, dizendo que considera os valores elevados. Deste modo, acrescenta ainda, a hipótese de pessoal de Programas Operacionais para Carenciados (POC'S) com orientação da Junta de Freguesia possam executar trabalhos de reparação e manutenção dos espaços públicos.-----

Quanto a este assunto, o Tesoureiro Salvador Félix, explica que o valor correspondente à rubrica de pessoal em funções (quarenta mil cento e sessenta e seis mil e quatorze cêntimos) engloba a comparticipação para a segurança social e os vencimentos de três funcionários da Junta de Freguesia.-----

Prossegue o Presidente da Assembleia para a aprovação ou não do ponto número três, tendo sido aprovado por unanimidade.-----

Relativamente ao ponto número quatro da ordem de trabalhos - Aprovação Sob Proposta do Executivo da Junta de Freguesia o Plano de Atividades e Orçamento para o ano 2018, o Presidente da Assembleia questiona os membros da assembleia acerca de eventuais questões que queiram colocar ao executivo, passando a palavra à Sr^a Adelaide Medina que continua a pressionar respostas acerca das rubricas dos Subcontratos e do estudo e consultadoria.-----

No uso da palavra, o Sr^a Salvador Félix, tesoureiro da Junta de Freguesia, começa por referir que tiveram necessidade de aumentar a rubrica dos subcontratos porque há um funcionário que requereu a Pensão de Velhice e aguardam a decisão e uma senhora a recibo verde. Lembra que já se candidataram a quatro Contratos de Emprego e Inserção (CEI e CEI+), dois CEI e dois CEI+, no entanto, a sua efetivação será para mais tarde. Relembra ainda, que a Junta não dispõe de máquinas e tiveram que contratar um jardineiro a preços mais convidativos para a execução e manutenção dos espaços verdes. Salvador acrescenta ainda, que as consultadorias para o ano de 2018 vão ser rigorosas e que esta Junta já necessita de um tesoureiro a meio tempo, um ROC; foi salvaguardado a verba respeitante à sentença apresentada em Tribunal que foi atribuída no valor de quinhentos euros. Este orçamento pode vir a ser revisto.-----

Após uma breve troca de sugestões e opiniões entre a Sr^a Adelaide Mendes e o Sr^o Daniel Veiga, o Presidente da Junta reforça a ideia de que a Vila de Pereira é uma Vila grandiosa e que dois homens são insuficientes para fazer face a todo o trabalho. No entanto, fica a promessa de que vai equacionar e analisar todas sugestões apresentadas e que considera de extrema importância e de grande relevo.-----

No uso da palavra, o Srº Daniel Veiga levanta a questão do aproveitamento do lavadouro da feira para criação de uma casa de banho digna e de um espaço que funcione de armazém/arrumos dos materiais da Junta de Freguesia.-----

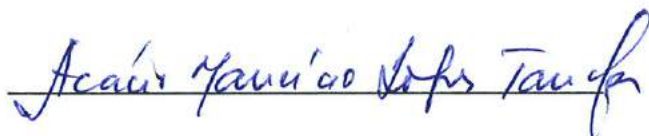
Clara Nunes, secretária da Junta, agradece as opiniões as sugestões e as intervenções e refere que efetivamente muitas delas já são do conhecimento do executivo e que é necessário tempo para as colocar em prática. Termina dizendo que o caminho é longo e tem que ser percorrido com tempo.---

O Presidente da Assembleia leva a votação o orçamento para 2018 que é votado por maioria com seis votos a favor e três abstenções.-----

O Presidente da Assembleia, antes de declarar encerrada a sessão, solicita que ao abrigo do Capítulo III referente ao número dois do artigo 14º do Regimento da Assembleia estabelece que se indique o representante e respetivo substituto de cada elemento representante da mesa de Assembleia. Neste contexto, o Srº Carlos Rafael Dias Pinto representante do PSD e a Srª Adelaide Medina como substituta; o Srº Daniel Veiga representante da CDU e sem substituto a apresentar; O Engº José Carlos Malheiro Leite representante do PS e substituta Srª Ana Maria dos Santos Ribeiro e por fim o Srº Acácio Maurício Lopes Tarrafa, representante do PDR e sem substituto.-----

Nada mais havendo a tratar, o Presidente desta Assembleia declarou encerrada sessão, da qual, para constar, se lavrou a presente ata que, depois de aprovada, irá ser assinada pelo Presidente e pelos Secretários.-----

O Presidente da Assembleia



A 1ª Secretária



O 2º Secretário

